

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

3^a PARTE
ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

COMANDO-GERAL

XIII - PUBLICAÇÃO DOS SETORES RESPONSÁVEIS PELOS INDICADORES DO PLANES 2025-2030

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º incisos II, III e VI, do Decreto Federal 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:

TORNAR PÚBLICA, no [Anexo 4](#), os setores responsáveis pelos indicadores do PLANES 2025-2030, publicado no Suplemento ao Boletim Geral nº 009, de 14 de janeiro de 2025. Os responsáveis pelos indicadores, identificados no anexo como "Responsável pelo Indicador do Objetivo" ou "Responsável pelo Indicador da Iniciativa", deverão estabelecer contato com a Comissão para Desenvolvimento de Painéis de Gestão de Negócios - CBMDF/CTROL/COMISSOES/CDPGN a fim de solidificar o processo de envio dos dados para o controle dos indicadores.

Os proprietários dos dados, identificados no anexo como "Proprietário do dado do Indicador do Objetivo" e "Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa", deverão, primeiramente, levantar os dados necessários para a aferição dos indicadores do PLANES 2025-2030 e, em seguida, reportar periodicamente os dados levantados para os responsáveis pelos indicadores citados no parágrafo anterior. É impreterível que os dados estejam atualizados e íntegros, devendo, em caso de inconsistências, serem corrigidos o mais rápido possível.

Em consequência, os titulares dos órgãos interessados providenciem o que lhes couber.

(NB CBMDF/GABCG - 00053-00005433/2025-57)

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

ANEXO 4

[VOLTAR](#)

PUBLICAÇÃO DOS SETORES RESPONSÁVEIS PELOS INDICADORES DO PLANES 2025-2030

#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Propriedade da dada do Indicador do Objetivo	Responsável pela Indicador do Objetivo	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número de Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Propriedade da dada do Indicador da Iniciativa	Responsável pela Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.1	Criar a Política de Emprego Operacional do CBMDF	1.1	Publicar a Política de Emprego Operacional do CBMDF	1.1	Publicar a Política de Emprego Operacional do CBMDF até dezembro de 2025.	SESCI	SESCI	1			
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.2	Atualizar o Plano de Emprego Operacional e demandar ações que regridem a prestação dos serviços institucionais;	1.2	Publicar a atualização do Plano de Emprego Operacional do CBMDF	1.2	Publicar a atualização do Plano de Emprego Operacional do CBMDF até dezembro de 2025.	SESCI	SESCI	2			
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.3	Otimizar a formação e capacitação da guarnição dos bombeiros militares com foco nas necessidades operacionais	1.3	Tempo médio anual de treinamento per capita.	1.3	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Parâmetros T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	3			
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.4	Mantener o fluxo contínuo de ingresso de bombeiros militares, por meio de contratação, conforme a demanda de pessoal e a expansão institucional	1.4	Indicador do número de bombeiros militares por 1000 habitantes.	1.4	Indicador do número de bombeiros militares por 1000 habitantes a ser aferido a partir de modelo contido no relatório A Research of 2022 e normas institucionais específicas.	DERHU	SERHU	4			
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.5	Atender com nível de excelência internacional as urgências e emergências, os desastres e as ações de ajuda humanitária de interesse da União e do DF	1.5.1	Indicador de Área Verde Prevista.	1.5.1	Indicador de Área Verde Prevista dentro dos padrões de qualidade estabelecido pelo CBMDF e demais autoridades ambientais competentes.	GPRAM	SESCI	5			
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.5	Atender com nível de excelência internacional as urgências e emergências, os desastres e as ações de ajuda humanitária de interesse da União e do DF	1.5.2	Indicador de Qualidade do Atendimento do CBMDF (pesquisa realizada pela SSPDF)	1.5.2	Mantener o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente em no mínimo 80% parte de pesquisa de satisfação realizada pela SSPDF.	COCB	SESCI	6			
1	Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1	Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultados do Indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFA 1710-National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COCB	SESCI	1.5	Atender com nível de excelência internacional as urgências e emergências, os desastres e as ações de ajuda humanitária de interesse da União e do DF	1.5.3	Indicador de Demanda Reprimida	1.5.3	Indicador de Demanda Reprimida em comparação com base na prática executada pela Administração Pública do GDF	COCB	SESCI	7			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação mensal	DESEG	SESCI	2.1	Atualizar diretrizes para a Política de Segurança contra incêndio	2.1	Diretrizes da Política de Segurança contra incêndio atualizadas	2.1	Atualizar as diretrizes da Política de Segurança contra incêndio até dezembro de 2025.	SESCI	SESCI	8			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação mensal	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.1	Percentual de atendimento de todas as diretorias do DESEG centralizado em um canal único para o cidadão até 2025. Seja escalada de 85% em 2026, 90% em 2027, 95% em 2028 e 100% ate 2029.	DESEG	SESCI	9					
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação mensal	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.2	Aumentar o número de visitas preventivas realizadas	2.2.2	Aumentar o número de visitas em 10% ao ano em todo o período do planejamento	DIVIS	SESCI	10			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação mensal	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.3	Índice de vistoria de hidrante urbano (Iv).	2.2.3	100% de vistoria (manutenção e mapeamento) a cada 2 anos.	SEHUR	SESCI	11			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação mensal	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.4	Índice de Incêndios Percebidos (IP).	2.2.4	80% nos primeiros 2 anos (2025 e 2026) e 90% no resto do ano.	DINVI	SESCI	12			

	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.5	Diminuir o tempo médio de análise de projetos	2.2.5	média de no máximo 15 dias úteis no período analisado em 2025. Em cada ano seguinte a média ponderada deverá ser menor que a anterior.	DIAP	SESCI	13			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.6	Índice Mensal de Vistorias	2.2.6	Mantener IV-3 em todos os anos, com verificação mensal.	DIVIS	SESCI	14			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.7	Índice de atendimento ao público no DESEG (IA)	2.2.7	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	15			
#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsável pelo Indicador do Objetivo	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado da Iniciativa	Responsável pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.3	Retrudimentar o ciclo operacional com informações para o desenvolvimento institucional e a efetividade na prestação de serviços de interesse da sociedade, por meio da gestão do Conselho do Sistema de Engenharia Contra Incêndio	2.3.1	Percentual de implementação do gerenciamento do Sistema Contra Incêndio integrado	2.3.1	50% de implementação do sistema até 2025. 65% em 2024.	DESEG	SESCI	16			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.3	Retrudimentar o ciclo operacional com informações para o desenvolvimento institucional e a efetividade na prestação de serviços de interesse da sociedade, por meio da gestão do Conselho do Sistema de Engenharia Contra Incêndio	2.3.2	Prodruir relatórios anuais com dados relevantes para a efetividade do Sistema de Segurança Contra Incêndio e Pânico e ações do COMOP.	2.3.2	01 relatório de cada diretório por ano.	DESEG	SESCI	17			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.4	Internacionalizar as ações preventivas;	2.4.1	Desenvolver e distribuir materiais educativos sobre prevenção de incêndios e segurança doméstica.	2.4.1	10 materiais ao ano.	DESEG	SESCI	18			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.4	Internacionalizar as ações preventivas;	2.4.2	Promover palestras técnicas sobre elaboração de projetos de incêndio.	2.4.2	04 palestras por ano.	DESEG	SESCI	19			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.4	Internacionalizar as ações preventivas;	2.4.3	Atualizar e desenvolver normas técnicas que contam com a segurança contra incêndio e pânico.	2.4.3	Atualizar ou desenvolver pelo menos 02 normas por ano.	DESEG	SESCI	20			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.5	Implementar ações na área de pesquisas e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.1	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou de pesquisa para projetos colaborativos.	2.5.1	Mantener, em todo o período do PLANT 2025-2030, parceria com pelo menos 02 instituições.	DESEG/ASCOP	SESCI	21			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.5	Implementar ações na área de pesquisas e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.2	Aumentar a quantidade de ensaios e resultados em incêndio.	2.5.2	100% das ações realizadas em 2025. No mínimo um ensaio em 2025. Nós anos seguintes, aumento do percentual em 5% a cada ano, com resultado índice em 2026.	DINVI	SESCI	22			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.5	Implementar ações na área de pesquisas e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.3	Realizar treinamentos e workshops na área de pesquisas e inovação de segurança contra incêndio e pânico.	2.5.3	As meno de treinamento ou workshop por ano.	DESEG	SESCI	23			
	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Mantener um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisas de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI	2.5	Implementar ações na área de pesquisas e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.4	Publicar artigos ou resultados em revistas especializadas ou conferências no campo da segurança contra incêndio.	2.5.4	02 artigos ou relatório técnico por ano.	DESEG	SESCI	24			
	Aprimorar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF, com ênfase nos atendimentos operacionais	3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3	Mantener o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente no índice "bom".	SEGEF	SEGEF	3.1	Facilitar o acesso do cidadão aos serviços oferecidos pelo CBMDF por meio da carta de serviços.	3.1	Quantidade de acesso à Carta de Serviços.	3.1	Aumentar em 5% a quantidade de acesso à Carta de Serviço em cada ano, com resultado índice até dezembro de 2025.	OVID	OVID	25			
	Aprimorar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF, com ênfase nos atendimentos operacionais	3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3	Mantener o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente no índice "bom".	SEGEF	SEGEF	3.2	Aprimorar a transparência ativa com base nos parâmetros estabelecidos pelo Órgão de controle.	3.2	Índice de transparência ativa do CBMDF.	3.2	Mantener o índice de transparência ativa (ITA) do CBMDF a validado pelo Órgão de controle responsável, atualmente gerenciado pela Comissão de Controle do DF, na faixa desejável por meio dos canais de comunicação oficiais do CBMDF.	OVID	OVID	26			
	Aprimorar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF, com ênfase nos atendimentos operacionais	3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3	Mantener o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente no índice "bom".	SEGEF	SEGEF	3.3	Aprimorar a feedback e avaliação em relação à qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3.3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3.3	Mantener o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente em no mínimo "bom" a partir de pessoas que realizaram a avaliação realizada pela SSPD/DF.	COCB	SESCI	27			
	Consolidar as boas práticas e procedimentos internos, conforme diretriz da lei na execução de serviços de bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral).	SEGEF	SEGEF	4.1	Consolidar a governança pública por meio das boas práticas emanadas pelos órgãos de controle.	4.1.1	Índice Integrado de Governança e Gestão públicas (IGP) do IESG.	4.1.1	Índice Integrado de Governança e Gestão públicas (IGP) do IESG na faixa de Clasificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	28			

	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESGo do TCU) - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESGo do TCU) - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorado" até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	4.1	Consolidar a governança pública por meio das boas práticas emanadas pelos órgãos de governo e controle.	4.1.2	Índice de Governança Pública Organizacional (GovPub) do IESGo.	4.1.2	Índice de Governança Pública Organizacional (GovPub) do IESGo na faixa de Classificação "Aprimorado" até dezembro de 2025	SEGP	SEGP	29			
4	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESGo do TCU) - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESGo do TCU) - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorado" até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	4.2	Considerar a sustentabilidade ambiental por meio do alinhamento entre órgãos de gestão ambiental.	4.2	Perfil de Sustentabilidade Ambiental do IESGo TCU.	4.2	Perfil de Sustentabilidade Ambiental do IESGo TCU na faixa de Classificação "Aprimorado" até dezembro de 2025;	SEGP	SEGP	30			
4	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESGo do TCU) - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESGo do TCU) - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorado" até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	4.3	Considerar a sustentabilidade social por meio do alinhamento às políticas públicas vigentes.	4.3	Perfil de Sustentabilidade Social do IESGo TCU.	4.3	Perfis de Sustentabilidade Social do IESGo TCU na faixa de Classificação "Aprimorado" até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	31			
4	Garantir a infraestrutura logística de suprimento, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5	Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF	5.1	Implementar a infraestrutura necessária para garantir a eficiência do atendimento à sociedade.	5.1	Percentual de execução de projetos prioritários do comando.	5.1	Mínimo de 90% dos projetos prioritários do comando executados no ano.	SELOF	SELOF	32			
#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição do Meta do Indicador do Objetivo	Propriedade do Indicador do Objetivo	Responsável pelo Indicador do Objetivo	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Propriedade do Indicador da Iniciativa	Responsável pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
5	Garantir a infraestrutura logística de suprimento, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5	Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF	5.2	Aprimorar as provisões logísticas de suprimento, de bens e de serviços das OEMs.	5.2	Percentual de termos de referência aprovados.	5.2	Mínimo de 70% de aprovação dos termos de referência no ano.	DIMAT	SELOF	33			
5	Garantir a infraestrutura logística de suprimento, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5	Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF	5.3	Implementar a Política de logística do CBMDF.	5.3	Publicar a Política de logística do CBMDF.	5.3	Publicar a Política de logística do CBMDF até dezembro de 2025.	SELOF	SELOF	34			
5	Garantir a infraestrutura logística de suprimento, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5	Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF	5.4	Aprimorar a logística do CBMDF por meio de processos eficientes de compras, contratações e parcerias institucionais.	5.4	Indicador de efetividade de compras e contratações.	5.4	Atingir o índice "Compra bá" em no mínimo 80% das compras e contratações.	DEALF	SELOF	35			
6	Identificar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6	Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	6.1	Consolidar a gestão de riscos em todos os setores do CBMDF.	6.1	Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6.1	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	36			
6	Identificar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6	Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	6.2	Otimizar os processos finalísticos do CBMDF com foco na melhoria dos serviços prestados à sociedade.	6.2	Taxa de processos mapeados no ano.	6.2	Mapear no mínimo 20% dos processos até 2025 previstos no Regimento Interno do CBMDF.	SEGP	SEGP	37			
6	Identificar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6	Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	6.3	Otimizar os processos de apoio do CBMDF com foco na adequação das funções e agilidade no processo.	6.3.1	Taxa processos finalísticos otimizados / processos finalísticos mapeados no ano.	6.3.1	Otimizar no mínimo 25% dos processos finais até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	38			
6	Identificar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6	Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	6.3.2	Otimizar o processo de apoio do CBMDF com foco na agregação de funções e agilidade no processo.	6.3.2	Taxa processos de apoio otimizados / processo de apoio mapeados no ano.	6.3.2	Otimizar no mínimo 20% dos processos de apoio até dezembro de 2025.	SEGP	SEGP	39			
7	Aplicar as boas boas práticas de integridade como agregador de valor social.	7	Índice de maturidade em integridade.	7	Alcançar nível de maturidade na faixa de classificação "avançado" no instrumento para avaliação de maturidade em integridade.	AUDIT	AUDIT	7.1	Consolidar a gestão das riscos de integridade do CBMDF.	7.1	Quantidade de novos controles de eventos de risco de integridade (ERI) implantados / Quantidade de eventos de risco de integridade (ERI) planejados no ano.	7.1	100% mínimo de eventos de risco de integridade (ERI) implantados até dezembro de 2025.	AUDIT	AUDIT	40			
7	Aplicar as boas boas práticas de integridade como agregador de valor social.	7	Índice de maturidade em integridade.	7	Alcançar nível de maturidade na faixa de classificação "avançado" no instrumento para avaliação de maturidade em integridade.	AUDIT	AUDIT	7.2	Desenvolver a cultura de integridade no CBMDF.	7.2	Quantidade de eventos de capacitação de integridade realizados / Quantidade eventos de capacitação de integridade planejados no ano.	7.2	100% mínimo de eventos de capacitação de integridade realizados até dezembro.	AUDIT	AUDIT	41			
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	O tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.1	Fortalecer a educação corporativa no CBMDF para o desenvolvimento de competências essenciais.	8.1.1	Taxa de execução do Plano Geral de Cursos.	8.1.1	Executar 100% dos cursos do Plano Geral de Cursos de 2025 até o final do seu período de execução.	DIREN	SEPCT	42			
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	O tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.1	Fortalecer a educação corporativa no CBMDF para o desenvolvimento de competências essenciais.	8.1.2	Índice de satisfação com os cursos do Sistema de Ensino Bombeiro Militar - SEBM.	8.1.2	Atingir o índice de satisfação de 80% ou mais nas avaliações de resolução dos cursos do SEBM.	DIREN	SEPCT	43			
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	O tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.2	Investir em tecnologia e educação corporativa com integração aos sistemas corporativos.	8.2.1	Taxa de execução dos cursos do Sistema de Ensino Bombeiro Militar - SEBM por meio de sistemas informáticos.	8.2.1	Executar 100% dos cursos do SEBM por meio de sistemas de gestão e técnicas integradas aos sistemas corporativos até o final do ciclo estratégico.	DIREN	SEPCT	44			
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	O tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.2	Investir em tecnologia e educação corporativa com integração aos sistemas corporativos.	8.2.2	Taxa de uso de plataforma e/ou outros recursos de TIC dedicados a gestão do conhecimento por curso.	8.2.2	Uso mensal por no mínimo 20% dos usuários ativos, das plataformas e/ou outros recursos de TIC dedicados a gestão do conhecimento	DIREN	SEPCT	45			

	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPT	83	Implementar modelo de gestão do conhecimento para a Administração Pública no CBMDF	8.3.1	Índice de maturidade em Gestão do Conhecimento	8.3.1	Aalcancar nível de maturidade na faixa de "maturidade" "refinamento" no instrumento para Avaliação da Gestão do Conhecimento na Administração Pública do IPEA até o final do ciclo estratégico	DIREP	SEPT	46			
	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPT	83	Implementar modelo de gestão do conhecimento para a Administração Pública no CBMDF	8.3.2	Índice de formalização e extensificação da Gestão do Conhecimento	8.3.2	Alcancar grau de formalização e extensificação da Gestão do Conhecimento (GC) classificado como "intermediário" pelos critérios do Modelo de Maturidade da GC para Administração Pública do IPEA até o final do ciclo estratégico	DIREP	SEPT	47			
#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsável pelo Indicador do Objetivo	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado da Iniciativa	Responsável pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPT	83	Implementar modelo de gestão do conhecimento para a Administração Pública no CBMDF	8.3.3	Taxa de processos mapeados no ano	8.3.3	Mapear no mínimo 20% dos processos até 2025 previstos no Regimento Interno do CBMDF.	SEGP	SEGP	48			
	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento per capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPT	84	Criar um laboratório de inovação para fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores dentro do CBMDF	8.4	Número de projetos ou experimentos inovadores implementados com sucesso no ano.	8.4	Ao menos 1 projeto ou experimento inovador implementado até dezembro de 2025.	DIREP	SEPT	49			
	Impulsionar a qualidade de vida do bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "autoafetivo"	CEABM	SERHU	91	Publicar a Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CBMDF	9.1	Publicação da política de qualidade de vida no trabalho do CBMDF	9.1	Publicação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CBMDF até o final do primeiro semestre de 2025.	CEABM	SERHU	50			
	Impulsionar a qualidade de vida do bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "autoafetivo"	CEABM	SERHU	92	Executar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do CBMDF e adequá-lo ao dispositivo de ligante	9.2	Taxa de execução do programa de qualidade de vida no trabalho.	9.2	20% de execução do programa de qualidade de vida no trabalho do CBMDF até dezembro de 2025.	SERHU	SERHU	51			
	Impulsionar a qualidade de vida do bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "autoafetivo"	CEABM	SERHU	93	Promover a melhoria da Qualidade de Vida dos bombeiros ativos e veteranos, assim como seus dependentes e parentais	9.3.1	Índice de satisfação com os serviços prestados aos militares, dependentes e parentais do CBMDF	9.3.1	Índice mínimo de satisfação de qualidade do serviço prestado pelo CBMDF no nível "bom".	DINAP	SERHU	52			
	Impulsionar a qualidade de vida do bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "autoafetivo"	CEABM	SERHU	93	Promover a melhoria da Qualidade de Vida dos bombeiros ativos e veteranos, assim como seus dependentes e parentais	9.3.2	Taxa de redução de afastamentos totais.	9.3.2	Redução de 10% dos afastamentos totais até dezembro de 2026.	POMED	SERHU	53			
	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	CGTIC	SEPT	101	Mantener e atualizar os sistemas de informação utilizados pela instituição	10.1	Percentual de execução dos PDTIC	10.1	Executar ao menos 50% do PDTIC até dezembro de 2025.	DITIC	SEPT	54			
	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos , Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	CGTIC	SEPT	102	Ampliar a integração dos diferentes sistemas de informação da Corporação, garantindo a integridade, consistência e disponibilidade de dados em tempo real.	10.2	Percentual de execução do Plano de Transformação Digital	10.2	Executar ao menos 50% do Plano de Transformação Digital até dezembro de 2025.	DIREP	SEPT	55			
	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos , Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	CGTIC	SEPT	103	Integrar os sistemas de informação da corporação com base de dados de órgãos externos aumentando a eficiência nos processos internos da Corporação, fomentando o controle social e a gestão pública participativa	10.3	Percentual de execução do Plano de Dados Abertos	10.3	Executar ao menos 50% do Plano de Dados Abertos até dezembro de 2025	SEPCT	SEPT	56			
	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos , Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	CGTIC	SEPT	104	Instrumentalizar a Corporação nos processos de planejamento e de gestão de políticas públicas e de ordenamento territorial, promovendo a transparéncia na divulgação das geoinformações.	10.4	Percentual de execução do Plano de Geoprocessamento	10.4	Executar ao menos 50% do Plano de Geoprocessamento até dezembro de 2025.	SEGO	SEGO	57			

10	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo das Atividades-Fim;	GSTIC	SEPT	10.5	Publicar e implementar a Política de Gestão de Documentos	10.5	Percentual de execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo das Atividades-Fim;	10.5	Executar ao menos 50% do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo das Atividades-Fim até dezembro de 2025.	AJGER	AJGER	58
10	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo das Atividades-Fim;	GSTIC	SEPT	10.6	Criar e implementar o Programa de Gestão de Documentos	10.6	Percentual de projetos executados dentro do Programa de Gestão de Documentos	10.6	Avegar em no mínimo, 20% ao ano na implementação dos projetos do Programa de Gestão de Documentos até sua completa execução.	AJGER	AJGER	59
11	Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia institucional.	11	Percentual de Execução da LOA do FCDF no ano.	11	Mínimo de 95 % de empenho da Despesa Disponibilizada ao CBMDF no ano no FCDF.	SELOF	SELOF	11.1	Aprimorar a Gestão Orçamentária e a execução contratual.	11.1	Percentual de Execução da LOA do FCDF no ano.	11.1	Mínimo de 95 % de empenho CBMDF no ano no FCDF.	SELOF	SELOF	60

#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsável pelo Indicador do Objetivo	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado da Iniciativa	Responsável pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
11	Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia institucional.	11	Percentual de Execução da LOA do FCF no ano.	11	Minimo de 95% de empenho da Dotação Disponibilizada ao CBMDF no ano do FCF.	SELOF	SELOF	11.1	Captar recursos por meio da ampliação das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF.	11.2	Ampliação da captação de recursos por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF, além do FCF, até dezembro de 2025	11.2	Mínimo de 10% de aumento percentual na quantidade de recursos captados.	ASPAR/ASCOP	SELOF	61			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.1	Instituir a Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.1	Instituir a Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.1	Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF instituída até dezembro de 2025.	ASPAR	ASPAR	62			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.2	Elaborar a política de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.2	Elaborar a Política de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.2	Política de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF elaborada até dezembro de 2025	ASPAR	ASPAR	63			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.3	Aprimorar a qualidade das medidas de cooperação e integração em temas de interesse com outras organizações, para contribuir com o desenvolvimento da segurança pública e de defesa civil.	12.3	Avaliação bidirecional positiva das parcerias estratégicas realizadas ao longo do ano.	12.3	Otimizar a avaliação bidirecional positiva das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano.	ASPAR	ASPAR	64			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.4	Captar recursos para investimentos ou custeio no âmbito da Corporação.	12.4	Ampliação da captação de recursos por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF, além do FCF.	12.4	Mínima de 10% de aumento percentual na quantidade de recursos financeiros captados por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF, além do FCF, até dezembro de 2025	ASPAR/ASCOP	SELOF	65			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.5	Implementar sistema para monitoramento e avaliação dos resultados	12.5	Implementação do sistema para monitoramento e avaliação dos resultados	12.5	Sistema para monitoramento e avaliação dos resultados implementado até dezembro de 2025.	ASPAR	ASPAR	66			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.6	Expedir a participação e o apoio no Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (LIGABOM) ou como fomentar o engajamento dos militares nos comitês temáticos.	12.6	Colaboração com a realização de 9 encontros locais do Conselho da LIGABOM ou dos Comitês temáticos no Distrito Federal.	12.6	Colaborar com a realização de 9 encontros locais do Conselho da LIGABOM ou dos Comitês temáticos no Distrito Federal.	ASPAR	ASPAR	67			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.7	Participar em eventos nacionais e internacionais de segurança pública e de defesa civil para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF.	12.7	Aumentar ainda a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil.	12.7	Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025	ASCOP	ASCOP	68			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.8	Fomentar parcerias institucionais.	12.8.1	Número de novas parcerias implementadas no ano.	12.8.1	Ao menos 2 nova(s) parceria(s) anuais até dezembro de 2025	ASCOP	ASCOP	69			
12	Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12	Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizadas ao longo do ano." E' Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOP	ASPAR/ASCOP	12.8	Fomentar parcerias institucionais.	12.8.2	Taxa de manutenção de parcerias institucionais por ano.	12.8.2	Mantenimento de pelo menos 75% das parcerias institucionais com avaliação bidirecional positiva por ano	ASCOP	ASCOP	70			

[VOLTAR](#)